

SONDAGEM ESPECIAL

MERCADOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Especial - Palmas – TO | Ano VIII, Nº 2 | Outubro de 2021

PROBLEMAS NA COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS SEGUE PREJUDICANDO AS INDÚSTRIAS



Nos dois últimos anos os empresários do setor industrial vem apontando problemas em relação a falta da matéria-prima.

Este entrave é notado tanto na Sondagem Industrial quanto na Sondagem da Construção Civil, que vem ocupando as primeiras posições no ranking entre os principais problemas enfrentados pelo segmento desde o início da pandemia da Covid-19.

Quanto aos dados coletados nesta Sondagem Especial, no que se refere a dificuldade na obtenção de matérias-primas e insumos domésticos, 76% dos empresários consultados informaram ter enfrentado algum problema na aquisição destes itens, ainda que pagando mais caro por eles. Em fevereiro deste ano, o percentual de empresários que tinham essa percepção foi de 62%, o que mostra que a dificuldade se acentuou no período em análise.

Quanto as expectativas para normalização da oferta destes insumos no mercado doméstico, 62% acreditam que ocorrerá no 1º semestre de 2022 e para 18% somente será possível em 2023.

Cerca de 34% dos empresários entrevistados utilizam matérias-primas ou insumos importados na produção. Destes, 68% enfrentaram problemas na compra destes insumos, sendo que 27% tem enfrentado muita dificuldade.

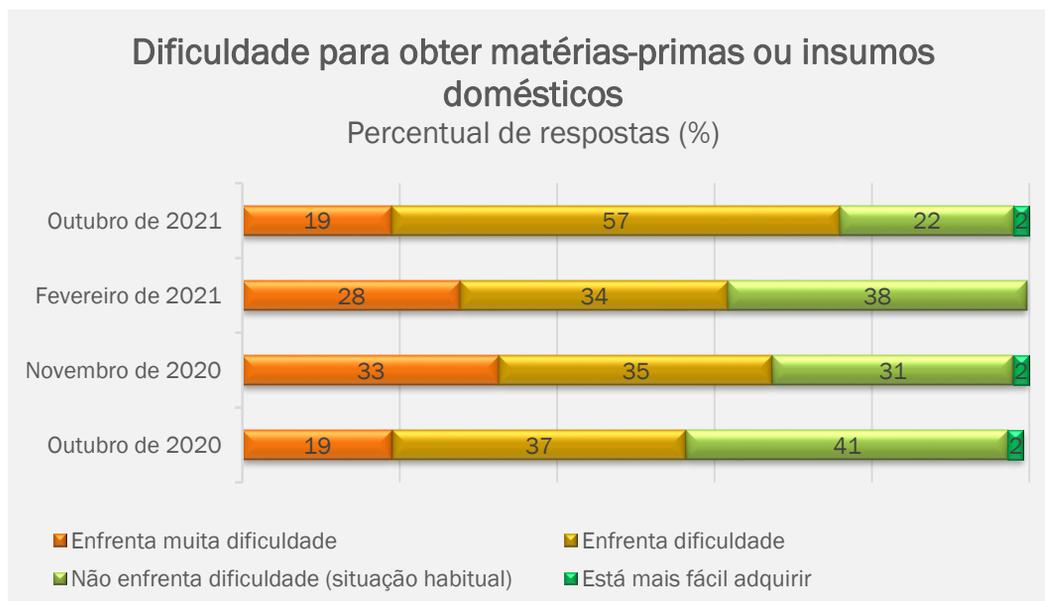
Em fevereiro deste ano, 51% dos empresários tiveram essa mesma percepção, o que nota-se que este entrave se intensificou.

Maior parte do segmento acredita que a normalização na oferta destes itens será no 1º trimestre de 2022. Todavia, 37% têm perspectiva que ocorrerá apenas em 2023.

Dificuldade de conseguir insumos ou matérias-primas domésticos se intensifica em outubro de 2021

Em outubro deste ano, cerca de 76% dos empresários entrevistados relataram enfrentar dificuldades na aquisição de matérias-primas ou insumos produzidos no país, mesmo que pagando mais caro por eles. Destes, 19% enfrentaram muitas dificuldades.

Conforme gráfico abaixo, nota-se que a dificuldade foi mais disseminada em outubro deste ano, compreendendo um maior percentual de empresas que o registrado em fevereiro de 2021, também relação ao ano passado, quando foram analisados os meses de outubro e novembro.



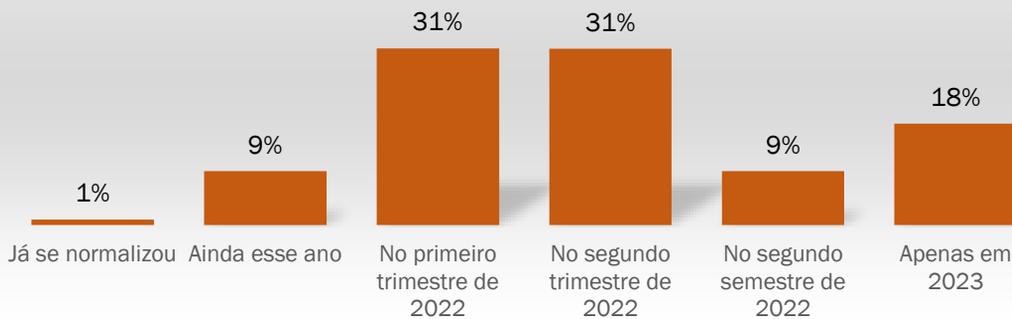
Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Mais da metade dos empresários tem expectativa que a oferta de insumos se normalize no 1º semestre de 2022

De acordo com os dados apurados, 62% dos empresários acreditam que a oferta de insumos e matérias-primas produzidas no Brasil se normalizará no 1º semestre do ano que vem, sendo que 31% entende que isto ocorrerá ainda no 1º trimestre e 31% no 2º trimestre de 2022. Para 18% o ano de 2022 ainda será de dificuldades na compra destes insumos, com previsão de normalização somente em 2023.

Prazo esperado para normalização da oferta de insumos e matérias-primas produzidas no Brasil

Percentual de respostas entre as empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos (%)



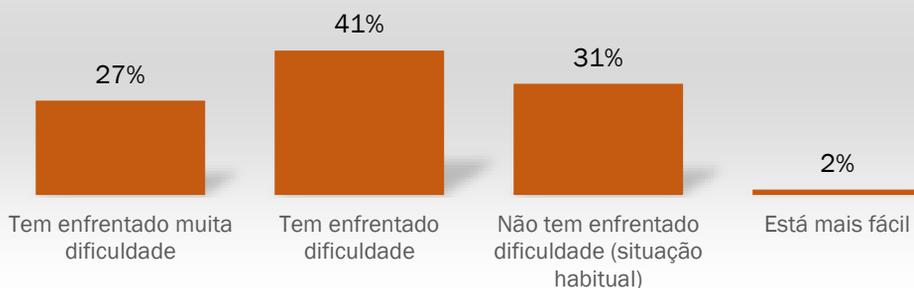
Aumenta a dificuldade para conseguir insumos e matérias-primas importados

Das empresas entrevistadas, 34% indicaram que utilizam matérias-primas ou insumos importados no processo produtivo de suas indústrias. Desta forma, 68% apontaram ter enfrentado alguma dificuldade na aquisição destes itens, mesmo que pagando mais caro. Destas, 27% enfrenta muita dificuldade.

Esse entrave se intensificou no mês em referência, visto que em fevereiro deste ano foi registrado 51% contra 68% em outubro.

Dificuldade para obter matérias-primas ou insumos importados

Percentual de respostas entre as empresas que importam (%)



Mais da metade das indústrias acredita que o mercado de insumos importados voltará ao normal no 1º semestre 2022

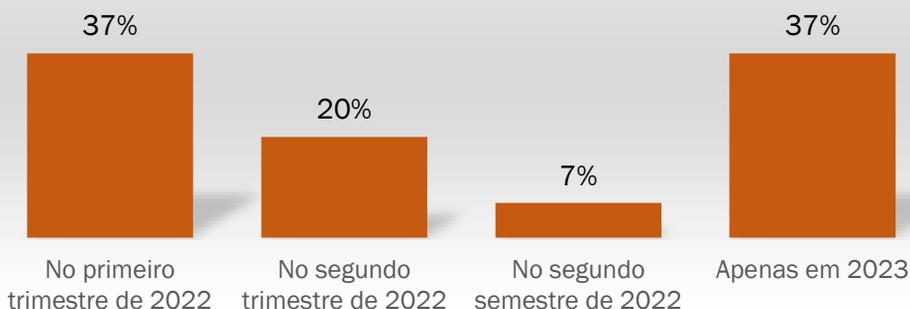
Quanto a normalização da oferta de insumos e matérias-primas importados, 57% dos empresários acreditam que voltará ao normal no 1º semestre de 2022, sendo que 37% têm expectativas que ocorrerá ainda no 1º trimestre do ano que vem.

Além destes, 7% entendem que ocorrerá somente no 2º trimestre de 2022.

Um percentual bastante representativo (37%) acredita que o mercado destes insumos funcionará normalmente apenas em 2023.

Prazo esperado para normalização da oferta de insumos e matérias-primas importados

Percentual de respostas entre as empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos importados (%)



Perfil da amostra: 91 indústrias, sendo 67 de pequeno porte e 24 de médio e grande porte

Período de coleta: 1 a 15 de outubro de 2021

SONDAGEM ESPECIAL – MERCADOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ◊ Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO • Ano 8 • número 2 • Outubro de 2021 • Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES • Gerência: Amanda Barbosa • Estagiário: Sérgio Morais Bezerra • Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz • Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO (63) 3229-5744 • ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto • Plano Diretor Sul • Palmas, TO • CEP:77.020-016 • sondagemindustrial@sistemafieto.com.br • www.fieto.com.br • Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.